ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1946 N.º 8504

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Querer é Poder

Todos nós, embora nos couracemos com o nosso orgulho, conhecemos a vida como uma prova dificil em que as derrotas são maiores que as vitórias, as decepções mais frequentes que as ilusões fagueiras. Os contos cor de rosa, que florescem á beira dos berços, desfazem-se como espuma, apenas passamos do sonho para a realidade. Esta é dura, cruel e desumana. Força-nos a uma série de experiênias em que aprendemos a avaliar o pouco que ganhamos pelo muito que perdemos.

Havia um agiota que, quando fazia negócios de dinheiro, punha diante dos olhos das suas vitimas um monte de ouro, a fim de que a tentação os levasse a aceitar as leoninas condições que lhes impunha.

—«Como vê, meu caro amigo, desejo servi-lo e nunca explorá-lo...».

Um pouco mais ou menos como este desalmado, nós topamos no nosso caminho o avarento, o sugador do sangue alheio, que nos espera, na sua fria indiferença, e nos propõe:

—«Meta a mão neste cofre e saque dele quanto lhe apetecer...»

A mão entra mas não sai. Não há prisão que se compare á do que se deixou entalar na armadilha do vampiro. Só poderá dispor dela quando a sua carne macerada gotejar o ultimo suor da sua aflição.

Mas contra o jugo de Harpagão—implacável destruidor de quimeras—há valentes que reagem, dizendo-lhe:

—«Nem a dor, nem a fome, nem o punhal me hão-de submeter ao teu jugo infame. Maldito sejas tu, avejão faminto, agarrado a uma montanha de ouro, cunhado nas entranhas do Diabo!»

Os que assim falam reservam-se para pisar livremente as estradas, marcando no solo o destemor que os guia.

Até onde irão eles? Esgotarão a taça dos negros venenos?

Dificilmente, visto que não existe arcabouço que o sofrimento não domine. O lutador sucumbe no seu corpo, na sua alma ou no seu coração impaciente. No amor, na glória, no triunfo, na ciência, na arte ou mesmo na alegria, breve vem o tédio. O génio e o talento andam sujeitos a afrontas e injustiças. A lampada dos santuários, um golpe de vento a apaga. Na «Divina Comédia», há um terceto em que Dante, á vista do Inferno, exclama:

—«Reino dos gemidos e clamores, palpitas em mim e em todos, com a tua carga de precitos!»

Será então a vida, a nossa vida

(Continua na 7.ª pag)

Em Telaviv

foi ocupada a sede da Agencia Hebraica *e presos* os seus dirigentes

JERUSALEM, 30.—Na madugada de hoje iniciaram-se em Telaviv operações militares e policiais em grande escala a fim de serem presos os filiados da organização terrorista judaica «Irgun Zvai Leumi». A proibição de transito foi imposta a partir das cinco horas e é a mais rigorosa que até agora tem sido estabelecida.

A ordem oficial diz: «Todos aqueles que transgredirem o determinado sobre o transito estão sujeitos a serem mortos a tiro, sem mais formalidades». Foram bloqueadas todas as saídas de Telaviv. Os agentes judeus da policia receberam ordem para se conservarem em suas casas. A proibição de transito será interrompida durante duas horas para que a população se possa abastecer.

A cidade de Telaviv tem 175.000 habitantes. Durante a manhã forças da 6.ª divisão britanica aero-transportadas e paraquedistas ocuparam posições estratégicas em Telaviv. Foi nesta cidade, o mais importante centro judaico, que foram raptados em fins de junho por terroristas judeus cinco oficiais britanicos, que foram mantidos temporàriamente como refens. As operações de hoje são as primeiras desde as grandes rusgas e que as tropas britanicas procederam em 30 de junho. Foi ocupada a sede da Agencia Hebraica e presos os seus dirigentes.—(Reuter.).

O alto comissário inglês dirigiu um apêlo á população judaica

JERUSALEM, 30—O alto comissário da Palestina, sir Alan Cunningham, numa declaração difundida pela rádio da Palestina, afirmou haver pro-

(Continua na 8.ª pag)

Byrnes concorda

com a proposta inglesa de divisão da Palestina

NOVA YORK, 30—Uma informação de Paris publicada hoje no «New York Times» diz que James Byrnes, ministro dos Negocios Estrangeiros norte-americano, concordou em recomendar ao presidente Truman que os Estados Unidos aceitem a proposta da divisão da Palestina em duas provincias, uma árabe e outra sionista, despendendo 300 milhões de dolares—cerca de 75 milhões de libras esterlinas—«para auxiliar a edificação do mundo árabe».—(Reuter).

O FUTURO DA EUROPA E DA PAZ

E' possivel ressuscitar o entendimento franco-britânico *nas condições actuais* da vida internacional?

Depois do seu discutido discurso de Bayeux, o general De Gaulle voltou a falar em publico mas, ao contrário do que se esperava, a parte essencial da oração que proferiu em Bar-le-Duc ocupa-se exclusivamente da politica externa da França e das suas exigências imediatas. Essas exigências resumem-se numa palavra: segurança. Ao fim de duas guerras que, iniciadas no continente europeu, se transformaram em duas temerosas conflagrações mundiais, o problema da segurança francesa continua sem solução apesar dos sacrificios consentidos por aquele país. As legitimas reivindicações da França, expostas incansavelmente pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, não conseguiram o desejado apoio das grandes potências vencedoras.

No final da sua ultima reunião, em Paris, o representante da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U. R. S. S. manifestaram, de maneira inequivoca, o proposito de procurarem uma solução para as suas dificuldades no Reich sem terem em conta as aspirações francesas. Apesar do exito da acção imediata que desenvolveu, o ministro Bidault não conseguiu modificar uma situação que se anuncia cheia de perigos, não apenas para a França, mas também para o Oriente e para o continente europeu.

Decorrido pouco mais de um ano sobre o termo das hostilidades na Europa, o Reich vencido figurará, no jogo complexo das competições internacionais, como um aliado eventual dos vencedores desentendidos. A politica externa da França tem de se orientar em função das alternatvias desse jogo que pode revestir-se, no futuro, do aspecto mortal que assinalou, entre 1919 e 1939, a evolução das relações entre os vencedores da primeira conflagração mundial. O general De Gaulle preconiza para o seu país (foi essa, de resto, a orientação que procurou seguir enquanto esteve á frente do Governo francês) uma atitude de equilibrio entre os dois «colossos» americano e soviético. Isolada, a França não poderia manter por muito tempo essa atitude e seria, ràpidamente, levada a optar entre a solidariedade com os Estados Unidos e a aliança com a U.

(Continua na pag. central)

A primeira sessão

da Conferência da Paz discutiu se as pequenas potencias podem discordar das regras do funcionamento

PARIS, 30.—A's 10 horas de hoje reuniu-se no Palácio do Luxemburgo a Conferência da Paz para discutir a sua principal dificuldade, segundo é opinião geral. Trata-se de decidir se sim ou não as nações mais pequenas—cujo campeão foi, ontem, o dr. Hebert Evatt delegado australiano—têm de concordar com as regras de funcionamento estabelecidas pelos representantes das quatro maiores potências.

A reunião é secreta de inicio, ignorando-se se mais tarde será publica. Meia hora antes da reunião, constou que a Russia tinha feito algumas diligencias para que o assunto fosse discutido em particular pelos chefes das delegações. A delegação russa chegou ao Palácio do Luxemburgo precedida por policia montada abrindo caminho.

Supõe-se que a discussão será acesa. O dr. Evatt declarou claramente, na sessão inaugural de ontem, que a delegação australiana está disposta a tomar a sério a defesa dos direitos das potencias aliadas que até aqui têm sido excluidas das negociações para a paz. A discussão das regras de funcionamento proporciona a primeira oportunidade para as pequenas nações desafiarem as decisões conjuntas das quatro grandes potências.

A comissão de credenciais, que se reune ás 15 horas, ocupa-se apenas de formalidades. Contudo, discute-se a hipótese de surgir o problema diplomático da aceitação das três Republicas soviéticas do Báltico—a Lituania, a Letónia e a Estónia—na Organização das Nações Unidas, o que implicaria o reconhecimento oficial da existência do actual regime naqueles paises. O ponto de vista da delegação britanica é de que não há lugar para tal problema, visto que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos paises bálticos referidos fazem simplesmente parte da delegação russa, como já tem acontecido em várias reuniões anteriores, não, tendo de considerar-se a situação dos respectivos paises, o que é uma questão interna da Russia.—(Reuter).

A Itália quer entrar em negociações directas com a Jugoslavia

ROMA, 30—Pietro Nenni, chefe da delegação italiana á Conferência da Paz, declarou aos correspondentes dos

(Continua na 8.ª pag)

Bernard Shaw

com os seus 90 anos queixa-se dos medicos...

LONDRES, 30.—Bernard Shaw escreveu hoje ao «Times»—quatro dias depois do seu 90.º aniversário—uma carta advertindo o ministro britanico da Saude Publica, Aneurin Bevin, de que deve afastar os medicos do Conselho Geral Medico—que fiscaliza o exercicio da profissão medica na Grã-Bretanha—se não quer correr o risco de destruir o novo projecto do serviço da saude publica. Bernard Shaw diz que não seria surpresa para ele se em 1948, quando o novo projecto entrar em vigor, «o resultado fosse uma rapida subida do indice da mortalidade».

A carta prossegue: «O projecto deixa os medicos e cirurgiões, velhos ou novos, com poderes que os nossos soberanos nunca possuiram desde 1649. Os medicos e os cirurgiões podem-nos envenenar ou mutilar, profissionalmente, com quase completa impunidade e consideraveis lucros pecuniarios. Supondo que eles são, por artes mágicas, omniscientes, nós fizemo-los tambem legalmente omnipotentes».

Afirmando que as funções que incumbem ao Conselho Geral Medico são as da proteger o publico contra os abusos do medicos, Shaw escreve: «A primeira condição da sua existencia é que esse organismo deve ser constituido por homens de leis, sendo dele excluidos todos aqueles que fazem clinica. Pode em determinadas ocasiões solicitar-e o conselho dos medicos e dos biologistas na qualidade de tecnicos e consultores, mas estes nunca devem ter o direito de fiscalização sobre o exercicio da medicina. Actualmente o Conselho Geral Medico é constituido por medicos que fazem clinica exactamente como se os fiscais das prisões fossem ladrões e assassinos. Trata-se duma associação profissional da pior especie, atrasada em relação ao nosso tempo mais de um seculo. Duarnte muitos anos, eu, como cidadão e como paciente, tenho vindo clamando pela laicização do Conselho Geral Medico».—(R.).

A experiência de Bikini

Afundou-se o couraçado «Nagato»

SÃO FRANCISCO, 30—O correspondente da «Columbia Broadcasting C.º» na ilha de Bikini informou que o couraçado japonês «Nagato» se afundou por completo esta madrugada na laguna de Bikini, devido ás enormes avarias que sofreu com a explosão submarina da bomba atómica.—(U. P.).

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1841—Nasce o actor Manuel Ferreira Nunes, mais conhecido no meio teatral pelo «Ferreira das Velhas». Estreou-se no teatro de Variedades, na mágica, «Loteria do Diabo». Passou depois para o Ginásio e esteve no Príncipe Real. Era um artista muito querido das empresas, pelo seu exemplar comportamento.

Faz hoje anos: a actriz Eunice Muñoz (Eunice do Carmo Muñoz). *Amanhã:* a actriz Ondina Dubini (Ondina de Almeida Cunha).

Atrás do reposteiro

Ingressou na companhia que vai desempenhar a opereta «As Lavadeiras», no Apolo, a actriz Dina Teresa. Deixou de fazer parte do mesmo elenco o actor Barroso Lopes.

—A actriz Olga França vaí substituir a sua colega Maria Fernanda na comédia «Salta Pocinhas», que volta a representar-se em Cascais.

—O vilionista José de Carvalho, e a sua Orquestra Marilisa estão a trabalhar na Nazaré.

—O actor Octávio de Matos, por ser contratado da empresa Rosa Mateus, não exibirá o seu numero Ling-Chong em Leiria. Este artista vai interpretar o «compere» da nova revista «Banhos de Sol», no Maria Vitória.

—O tenor Alberto Ribeiro vai interpretar um filme no México, contratado da Huenin-Filmes, a mesma firma produtora do «Ladrão de Luva Branca»,

Primeiras exibições

«Uma mulher e sete milhões», no Tivoli

Surgiu duma novela e já serviu para uma peça de teatro, e agora para um filme, esta história dum tio que deixa sete mihões ao sobrinho com a condição dele gastar um milhão em curto prazo, para assim se habituar a ter dinheiro, tal como ao marçano de doçaria se prega uma indigestão para evitar a gulodice. O sobrinho pobre soldado regressado da guerra, bem faz por gastar tanto dinheiro em esbanjamentos e negócios de ruina certa, mas a sorte—a má sorte, neste caso—encarrega-se de os tornar magnificos, e os lucros aumentam o problema do «pobre» herdeiro que se não consegue desembaraçar de tanto dinheiro dentro do prazo estabelecido. O seu casamento com uma rapariga que há muito o esperava, e que a estranha herança obriga a esperar muito mais, e a incompreensão da noiva e dos amigos ante os esbanjamentos a que ele é obrigado, e que n pode explicar, complicam ainda mais a situação, e as situações comicas sucedem-se até final, é o publico ri até ao fim. Allan Dwan realizou com felicidade, e é feliz a representação por parte de Dennis O'Keefe, Helen Walker, June Havoc, Gail Patrick, o comico Mische Auer e o negro Rochester. Bons complementos, com «Segredos da India». «Inglaterra Romantica» e um jornal Paramount.—«*Visor 55*».

«O Correio do Oeste», em 31 partes, o grandioso romance dos «cow-boys», esta noite, no Coliseu

A bandeira americana flutua agora sobre o Coliseu. Exibe-se ali a gigantesca produção, em 31 partes. «O Correio do Oeste»; epopeia grandiosa, romance emocionante, história dramática e verdadeira, dos homens que vivem a cavalo, no Far West, lutando contra os indios.

Dezenas de combates, massas de cavalaria em batalha, assedios a fortes, aldeias incendiadas, perseguições alucinantes, corridas de carros, e outros «clous» sensacionais e impressionantes fazem deste filme uma verdadeira obra-prima, que todos os dias é calorosamente aplaudida em «matinée» e á noite. Preços populares.

IMPRENSA

«Vida Ribatejana»

«Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira, que Fausto Nunes Dias dirige, publicou agora um excelente numero extraordinário, profusamente ilustrado e com interessantes reportagens das principais actividades da provincia do R batejo.

A' Exposição-Feira de Santarém e ás festas do «Colete Encarnado» são dedicadas numerosas páginas.

DE LUTO

D. Euridice Laxman Fernandes de Aguiar

Na residencia de seus pais, Avenida Casal Ribeiro, 59, faleceu ontem a sr.ª D. Euridice Laxman Fernandes de Aguiar. de 27 anos de idade, natural de Lisboa, filha do sr. Alberto Lacerda Fernandes de Aguiar e da sr.ª D. Ivone Laxman Fernandes de Aguiar.

O funeral, a cargo da Agencia Magno realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

António Augusto Pires

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 66-2.º, faleceu o sr. António Augusto Pires, de 63 anos, proprietário e viuvo, pai do sr. António Tengarrinha Pires, 1.º tenente da Armada. O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 6 horas da manhã, saindo da morada acima, em auto-funebre, para o cemiterio da sua terra natal—Loulé.

D. Rosa Joaquina Machado

ARMAÇÃO DE PERA, 30—Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Rosa Joaquina Machado, mãe da sr.ª D. Maria das Dores Machado Gomes Paulo. chefe da estação telefonica desta localidade, e dos srs. André Nunes Machado, tambem funcionário dos C. T. T., e José Nunes Machado, comerciante em Faro, e sogra da sr.ª D. Maria Celeste Martins Machado.

SUFRAGIOS

Manuel José do Rosário

Na igreja dos Mártires, reza-se amanhã, ás 11 e 30, missa do 7.º dia mandada celebrar pela familia do sr. Manuel José do Rosário.

UNIÃO NACIONAL

Prosseguem com a maior actividade os trabalhos de reorganização das comissões politicas da U. N.. Ficaram constituidas mais as concelhias de Baião, Vila do Conde, Marco de Canavezes e Santo Tirso e as paroquiais de Maiorca, Alhadas, Marinha das Ondas, Buarcos, Quiaios, Alqueidão, Ferreira-a-Nova, Tavarede, Paião, Vila Verde, Lavos, Brenha, do concelho da Figueira da Foz; Lamas, Miranda do Corvo, Rio de Vide, Semide, Vila Nova, do concelho de Miranda do Corvo; Azere, Candosa, Carapinha, Covas, Covelos, Espariz, Meda de Mouros, Midões, Mouronho, Pinheiro de Coja, Povoa de Midões, S. João de Boa Vista, Sintra, Tábua, Vila Nova de Oliveirinha, do concelho de Tábua; Granja, do concelho de Mourão; Vila, Cacela, do concelho de Vila Real de St.º Ant nio; Estombar, Lagoa, Ferragudo, Porches, do concelho de Lagoa; Almancil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Quarteira, Querenca, Salir, S. Clemente, S. Sebastião, do concelho de Loulé; Carapito, Aguiar da Beira, Cortiçada, Coruche, Dornelas, Eirado, Forninhos, Gradiz, Penaverde, Pinheiro, Sequeiros, Soito, Valverde, do concelho de Aguiar da Beira; Vila Nova de Tazem, Lagarinhos, Cativelos, Rio Torto, Nespereira, Moimenta da Serra, Paços da Serra, Mangualde da Serra, Gouveia (S. Julião), Gouveia (S. Pedro), Melo, Nabais, São Paio, do concelho de Gouveia.

Peregrinação a Roma

Continua a organizar-se, com o maior entusiasmo, a peregrinação nacional a Roma, para assistir á canonização do heroi-comissionário português, martirizado na India, que se efectuará a 22 de Setembro, e ao triduo solenissimo em honra do novo santo.

O Sumo Pontifice concederá audiência especial aos peregrinos, que aproveitarão a ida a Roma para visitar as basilicas patriarcais, catacumbas, Coliseu, museus do Vaticano, etc. A partida de Lisboa será no «João Belo», a 15 de Setembro, e o regresso no fim do mês.

Está aberta a inscrição, até 15 de Agosto, no Patriarcado—Campo dos Martires da Patria, 45, dando todos os esclarecimentos mons. cónego Honorato Monteiro.

A lotação de inscrição é limitada.

CERTIDÃO NEGATIVA

Escrevem-nos os srs. José António Moura e André Inácio Palhinha declarando ser extremamente pobre um cego de nome Henrique Cardoso, há tempos julgado e de quem se disse que era proprietário. A junta de freguesia de Coura, concelho de Armamar, donde o Henrique Cardoso é natural, passou um atestado dizendo que o referido individuo não é nem nunca foi proprietário naquela freguesia.

«RAPAZES DA CIDADE»

A «Casa dos Rapazes da Cidade» realiza, no dia 4 de Agosto, pelas 21 e 30, na sede do Vendedores de Jornais Futebol Clube, na Rua das Trinas, 55, uma festa, durante a qual será representada a comédia «Os quatro cantinhos», de Eduardo Schwalbach, e haverá diversos numeros de canto pelo grupo coral da Casa, sob a direcção do profesor sr. Abilio Guimarães.

NOVO PETROLFIRO PORTUGUÊS

E' hoje embandeirado em português, o navio petroleiro sueco «Gloudal», de dez mil toneladas, que foi adquirido pelo Instituto Português de Combusivetis e passa a chamar-se «Aire» cerimonia que se realiza ás 18 horas, assistem membros do Governo, o ministro da Suecia e várias entidades.

Vida desportiva

TENIS

Começou a prova feminina que reune as melhores raquetes nacionais

CURIA, 29—O torneio individual de senhoras que esta manhã começou, e com o maior entusiasmo, veio dar um novo rumo ás provas de tenis da Curia. E' que só raras vezes se conseguirá juntar um grupo tão forte de jogadoras: Gabriela Cantarino, Maria Tereza Cunha, a inglesa Peggy Brixhe, e Maria Teresa Prata Dias, recentemente chegada de Lourenço Marques.

Em geral as provas de singulares-senhoras reunem poucas inscrições. Assim não acontece na Curia—verdadeira parada feminina de raquetes..

Jogos singulares—não é facil. Há. por exemplo, jogadoras que, pelo habito, são fortes em «mixed», e que se diminuem ao ver-se sózinhas na pista. No entanto, os primeiros «matches» nesta prova deixam prever uma luta animadissima.

Resultados apurados: Gabriela Cantarino-Silvia Fauresse 6/0 e 6/0; Maria Teresa Cunha-Maria José Silva Araujo 6/3 e 6/0; Peggy Brixhe-Maria Teresa Prata Dias 6/3 e 6/2.

Se Cantarino e M. T. Cunha venceram facilmente, o mesmo não se poderá dizer de Peggy. Tivémos, mesmo, a impressão de que a sua adversaria, quando adaptada, nos dará melhor *medida.*

Prosseguiu também o campeonato individual de homens com os seguintes resultados:

Prata de Lima v. Manuel Duarte Nunes dos Santos p. 6/4 e 7/5; Orton v. Irineu Pais por 6/1 e 6/0; Mario Meunier v. Seabra Pinto por 7/5 e 6/1; Alexandre Magalhães v. Pinheiro Torres por 6/1 e 6/0; Prata de Lima v. Manuel Nunes dos Santos por 6/4 e 6/0.

Ainda não chegamos á «fase» decisiva. quando entram os «campeões». Mas é evidente que a tenacidade de alguns concorrentes dá á prova um matiz diferente do ramerrão. Vamos a ver quem ganha.—T. S.

ÓQUEI EM CAMPO

Jogadores castigados

A Associação de Hockey em Campo de Lisboa resolveu punir os seguintes jogadores:

Pedro da Silva do Sport Lisboa e Benfica, por ter agredido um adversário, com trGs jogos de suspensão, de acordo com o art. 175.º do Regulamento Geral e a atenuante do n.º 1 do art. 176. António Antunes Perna, do C. F. Benfica, com repreensão registada por, no jogo realizado em 6 do corrente, ter ameaçado um adversário que o agrediu. Diogo Nogueira, do C. F. Belenenses, por discutir e proferir frases incorrectas aos árbitros nos jogos realizados em 3 e 7 do corrente, com suspensão de três jogos, de harmonia com o Art. 169.º e a agravante do n.º 1 do Art. 177.º. Octávio Freire e Luis Ventura, do C. F. Belenenses, por terem insultado os árbitros do jogo do dia 7 do corrente, com suspensão de 5 jogos cada, de acordo com o art. 170.º e a agravante do n.º 1.º do art. 177.º. José Cabrita, do C. F. Belenenses, por ter discutido as decisões do árbitro, com suspensão de 2 jogos, nos termos do art. 169.º e a agravante do n.º 1.º do art. 177.º. Josué Marques Sério, do C. F. Belenenses, por ter discutido e gesticulado com o árbitro, no jogo realizado em 7 do corrente, repreensão registada, nos termos do art. 169.º e tendo em consideração a atenuante do n.º 1.º do art. 176.º Todos estes castigos começam a ser contados na próxima época.

ATLETISMO

Campeonato Nacional da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho vai fazer disputar o seu V Campeonato Nacional de Atletismo, nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro. Podem concorrer, colectivamente, todos os centros de Alegria no Trabalho, e individualmente todos os associados beneficiários da F. N. A. T.

O respectivo regulamento já foi distribuido, encontrando-se aberta a inscrição—que fecha impreterivelmente no dia 15 de Agosto—na sede da F. N. A. T., na Rua Buenos Ayres, 27, rés-do-chão.

CARREIRAS AÉREAS

Com a chegada, esta noite, á Portela de Sacavém, dum quadrimotor «Skymaster», da «Pan American Airways», volta a funcionar a carreira Nova York-Lisboa, que tem estado interrompida, devido á suspensão da utilização dos aviões «Constellation».

—A K. L. M. inaugura, no dia 8 de Agôsto, uma serie de vôos experimentais da nova Carreira Amsterdão-America do Sul, com escala por Lisboa.

ACABA DE APARECER

RUY COELHO

CARTA AOS MEUS AMIGOS

N.º 1

O Teatro Nacional de São Carlos

A' venda na Casa Sasseti

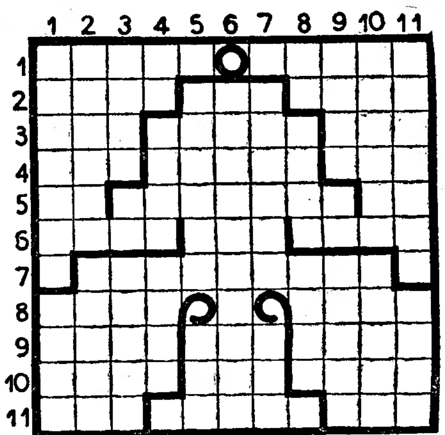
PREÇO 1 ESCUDO

Pelo correio à cobrança 1$50

Todos os amadodres de Música devem ter este livro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1394



HORIZONTAIS: 1—Engasta. Videiras. 2—Pardacenta. Rio do distrito da Guarda, que desagua no Douro. Determina a grandeza. 3—Eu (latim). Otomana. Grande quantidade. 4—Maior. Queimar. Liga. 5—Artigo (pl,). Adquira conhecimentos. Prefixo de negação. 6—A mulher do filho em relação aos pais dele. Em doses iguais. Torra. 7—Bradava. 8—Liquido gorduroso. Pontó mais fundo de um rio. 9—Simples. Rua. Desmoronar-se. 10—Pássaros. Caminhavam. Ponto cardial. 11—Fruto da nogueira. Pessoas, Malicia.

VERTICAIS: 1—Cidade de Itália, outrora famosa pelo fabrico de violinos. Mar entre a Arábia e o Indostão. 2—Engelhado. Subo. 3—Ave de rapina. Atmósfera. Cidade de Espanha, célebre pelos seus vinhos. 4—Dirija-se. Cobre. Caudas. 5—Corte. Infame. 6—Disporiam. 7—Chamam a atenção. Estima. 8—Preposição. Rio afluente do Douro. Irra! 9—Republica da América do Sul. Artigo (pl.). Rio da Suiça que forma o Lago dos Quatro Cantões. 10—Mancebo gentil. Sacode. 11—Calmas. Cidade da Russia

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1393

HORIZONTAIS: 1—Feitor. Fraca. 2—Alancear. Som. 3—Cá. Cr. Amuem. Na. 4—Olor. Odio. LV. 5—Poli. Dês. Pua. 6—Parafernais. 7—Elo. Fel. Ouro. 8—Ri. Eira. Lais. 9—In. Lerda. Sã. Ai. 10—Goa. Soabrira. 11—Ossos. Saudam.

VERTICAIS: 1—Facto. Perigo. 2—Ela. Opalinos. 3—Ia. Cloro. El. A's. 4—Tn. Róla. Fies. 5—Oca. Rif. Erro. 6—Remodeladas. 7—Aude. Rôl. Aba 8—Reis. Nuas. Ru. 9—As. Mó. Pária. Id. 10—Conluios. Ara. 11—Amavas. Criam.

TRIBUNAIS

Militar territorial

No Tribunal Militar Territorial, respondeu hoje o soldado Manuel Rui da Silva, de Infantaria 1, acusado de fazer parte duma associação de malfeitores, furto e deserção. Foi condenado em 7 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 anos de degredo, na alternativa de 20 anos e seis meses de degredo.

—Na mesma audiencia foi condenado o soldado José Pereira, do Deposito Disciplinar, por deserção, extravio de artigos militares, em 5 anos e 6 meses de presidio militar, na alternativa de 6 anos, e 10 meses e 15 dias em deposito disciplinar.

A burla do estanho

Os srs. drs. Branco Serra, Lopes Cardoso e Francisco Taborda, que constituem o tribunal colectivo da Boa Hora que está a julgar o processo de falsificação e burla do estanho. reunir-se-ão durante a tarde de hoje para darem as respostas aos quesitos em numero de 400, referentes aos acusados no processo. O tribunal terá de decidir se houve fraude na venda ou burla. A sentença deverá ser proferida ámanhã á tarde.

Ferias judiciais

As ferias judiciais nos tribunais criminais principiam depois de ámanhã e terminam no dia 1 de Outubro. As dos tibunais militares começam no dia 15 de Agosto e vão até 10 de Outubro.

Sardinha a 1$50 a duzia

Hoje, nas ruas do Bairro Alto, apareceram muitas varinas com as canastras carregadinhas de sardinha pequena, que vendiam a 3$00, 3$20 e 3$50 a duzia. Em dado momento, apareceu a policia da fiscalização e obrigou as varinas a vender a sardinha ao preço de 1$50, que é o da tabela. Em poucos minutos as canastras ficaram vazias.

Pena é que identica determinação não seja tomada nos mercados e nos postos de peixe.

VENDEDORES DE JORNAIS

Por ordem do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, realiza-se, na próxima sexta-feira, ás 19 e 30, uma assembleia geral extraordinária da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de jornais, para apreciar e aprovar a reforma dos estatutos. No caso de não haver numero, a assembleia reunir-se-á meia hora depois.

EXAMES

Fez exame do 3.º ano, sendo aprovado, com boa classificação, o menino José Manuel Anahory Garin, neto do nosso amigo sr. Jaime Anahory.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

HOJE:
STELZE - KRAUT - KNÖDL
AMANHÃ:
GMUNDNERPLATTE

GINASIO As 21,45 Telef. 20556
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
O teatro mais fresco de Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

RAUL ABRIL

RAUL ABRIL

RAUL ABRIL é considerado, hoje. em Espanha, o «mago» da Canção moderna, e a sua Orquestra o mais original conjunto de artistas do ritmo e da melodia. Homem novo que surgiu como chefe de orquestra depois de se ter evidenciado no teatro e no cinema, impos-se, nos meios musicais de Espanha pela sua voz e pelo dinamismo da sua batuta. Como o grande Chueca, o feliz e popularissimo autor das mais conhecidas zarzuelas de motivos e tipos madrilenos RAUL ABRIL é um autodidatata. Não conheceu escolas de canto nem de harmonia. A musica faz parte do seu ser—por instinto. Foi o publico, ouvindo-o, quem o proclamou maestro e lhe entregou a batuta. E' que as suas canções possuiam o querer que é de empolgante, de electrizador. Cantando, RAUL ABRIL fazia-se compreender melhor do que falando ou declamando. RAUL ABRIL traz a Portugal—e Portugal recebe-o no átrio magnificente do *Grande Casino de Espinho* —as mais belas canções do mundo—e por ele mesmo cantadas nas respectivas linguas de origem, do espanhol ao inglês, ao francês e ao português. Ouvi-lo e á sua Orquestra é sentir vários continentes nas suas multiplas modalidades e expressões.

NO DIA 1 DE AGOSTO ABERTURA DO SALÃO NOBRE DO CASINO DE ESPINHO COM UMA GRANDIOSA FESTA PARA APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA RAUL ABRIL, UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES E A ORQUESTRA PALACIO.

O preço dos generos
no Algarve

ALGÔS, 30.—E' verdadeiramente condenavel o que vem acontecendo aqui, com referencia aos poucos generos alimenticios que estão á venda. A subida vertiginosa dos preços dos generos que quase desaparecem vem dificultar a vida dos pobres trabalhadores, cujos pequenos salarios não lhes permitem passar pelo «mercado negro».

A ganancia que se está aqui a desenvolver merece ser energicamente reprimida, e de lamentar é que as autoridades não ponham cobro á atitude destes cavalheiros.

E assim, quem arranca da terra o pão não tem o necessario para comprar nem sequer o que lhe está destinado pelo racionamento. Tambem há dois dias que as padarias, por falta de farinha, não cozem o suficiente, encontrando-se a população alarmada com esta situação.

Concertos sinfonicos
na Estufa Fria

A Camara Municipal de Lisboa resolveu,—por deferencia para com o grande publico que não conseguiu obter lugar para assistir aos três ultimos concertos realizados no belo jardim que é a Estufa Fria de Lisboa, realizar ali mais um, ao qual a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo notável maestro Pedro de Freitas Branco, emprestará, certamente, o costumado brilhantismo. O referido concerto realiza-se depois de ámanhã, ás 21 e 45.

TEATRO AGAR LIVRE
CALIFÓRNIA
CALIFÓRNIA **HOJE, ÀS 22 E 23 HORAS** (Junto ao Nina)

Despedida do "show" **NOITE DE ESTRELAS**, com ◆ Maria Gabriela ◆ Irmãs Remartinez ◆ Fernando Curado Ribeiro ◆ Peggy e Humberto ◆ Gina Esteves ◆ António Mestre e os populares locutores Jorge Alves e Pedro Moutinho

Por especial deferência, toma parte neste único espectáculo o ilustre actor
VASCO SANTANA

ATENÇÃO — Amanhã e depois não há espectáculo, para ensaio da GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL composta por 45 artistas, e que se estreia no **SABADO**

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».
CALIFORNIA—A's 22 e ás 23—«Noite das Estrelas».

CINEMAS

S. LUIS—«A Hora da Saudade».
TIVOLI—«Uma mulher e 7 milhões».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
POLITEAMA—«Abbott e Costello, Desportistas».
CAPITOLIO—«Adorável Impostora».
COLISEU—«O Correio do Oeste».
OLIMPIA—«A Bomba Secreta».
TERRASSE e LYS—«Perseguidos».
REX—«O Idolo».
PROMOTORA—«Maré de Sorte».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 - HOJE
A comédia dos **Irmãos Quintero** tradução de **Aprigio Mafra**
PÉ DE VENTO
Com PALMIRA BASTOS e AMELIA REY COLAÇO

UrcA
FEIRA POPULAR
Ao lado da Favorita
Hoje, das 22 às 5 da manhã

Grandioso espectáculo de **FADOS** e **VARIEDADES** com **NATALIA DOS ANJOS, Aurora Sobral, Arlinda Vitória, XAVIER PINTO, Alberto Cardia, Fernando Freitas, Armando Silva** e o ilusionista **MAX LUSAFAM**. Servem-se jantares das 20 as 22,30.

Quinta-feira, 1, festa artistica de **XAVIER PINTO**
Sexta-feira, 2, **NOITE da MODA** com a inigualàvel **AMALIA RODRIGUES**
Reservam-se mêsas pelo Telef. 48565

QUINITA GOMES

ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)

JÚLIO PROENÇA

GRANDE NOITE DE ESTREIAS
Hoje, nesta encantadora Esplanada, que alia ao conforto a excelência de programas, serão apresentados pelos mais distintos artistas privativos desta Empresa:
Quinita Gomes — Júlio Proença — Ilda Silva — José Pereira Maria Loureiro — Frutuoso França — Isabel Oliveira Jaime Silva — Maria José — José Pinto
As mais modernas produções poeticas dos melhores **POETAS POPULARES**
Os acompanhamentos serão feitos pelos artistas **Carvalhinho e Martinho d'Assunção**
Para este sensacional espectáculo o preço de entrada não será alterado: 4$50 (Socorro Social incluido)
Amanhã: BERTA CARDOSO — Dia 1: NOITE DA RADIO

OLIMPIA CLUB
O DANCING SEMPRE EM FESTA!
O melhor programa de Music-Hall pelas melhores artistas internacionais actualmente em Lisboa
e a grande **ORQUESTRA OLIMPIA**, dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

CALOR! CALOR!
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
é o recanto mais fresco da cidade e o maior centro de diversões da capital. Todas as noites são de festa, porque a alegria e o entusiasmo ali não param

Não fique em casa, vá para Palhavã. Jante ao ar livre, divirta-se, tome refrescos e respire aquele ar puríssimo

São Luiz — ESTREIA **A HORA DA SAUDADE** Com Judy Garland e Robert Walker
T. 27172 — A's 21,30 «Matinées» diárias

TIVOLI — **Uma Mulher e 7 milhões** com Dennis O'Keefe, Helen Walker e June Havoc
A's 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana **Ladrão, precisa-se!...** com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
A's 21,30 Tele. 2 0768 «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — ULTIMA **Abbott e Costello, Desportistas** Uma farsa de grande espectaculo

CONDES — **NOS TROPICOS AMA-SE ASSIM** com Tito Guizar e Esther Fernandez
A's 21,30 Telef. 22523

CAPITOLIO — **Adorável Impostora** com Paulette Goddard e o emocionante filme **Combate Aéreo**
Telef. 27493 A's 21 e 30
No Terraço Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos

LYS — **PERSEGUIDOS HOMENS MARCADOS**
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

TERRASSE — **Perseguidos HOMENS MARCADOS**
Telef. 20917 — A's 21 e 15

REX — **O IDOLO A PRIMEIRA BATALHA**
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **E' perigoso debruçar-se** com Ana Campoy e Amarante

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com *VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS*
Musica constante pelas Orquestras: **ARCADIA**
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de **Mário Rossi**
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Hoje e todas as noites os melhores espectaculos da actualidade
No palco: CHARITO CRESPO, LARIN e YELA, ISA e NINES, LUCI-CINDA, DANIEL MARTINS e a ORQUESTRA de VARIEDADES de **FERNANDO DE CARVALHO**
No écran: a super-produção **A ILHA DO ARCO IRIS**
Amanhã, estreia de **DINA LUPE.**

O ponto de reunião da nossa melhor sociedade é no **SEVILHA**

Grande sucesso das atracções
CHARITO CRESPO — LARIN e YELA — ISA e NINES — LUCI-CINDA e da Orquestra de Variedades de FERNANDO DE CARVALHO
Amanhã, estreia de DINA LUPE

O recinto ao ar livre mais aristocrático de Lisboa é o **SEVILHA**

ÀS QUARTAS E SÁBADOS
MOSQUITO
7 TOSTÕES
O JORNAL INFANTIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM
ASSINATURAS: 12 NÚMEROS 7$00 — 24 NÚMEROS 14$00 — 48 NÚMEROS 28$00
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS, TRAV. DE S. PEDRO, 9 — LISBOA — TELEF. 25093

ECOS

O desenvolvimento do país, em todos os seus aspectos e feições tem que constituir o programa dos nossos governos. A hora das repetições passou. Copiar os exemplos dos antepassados rebaixa o valor dos netos.

E' ou não verdade que, com as Descobertas e Conquistas, nos esquecemos de descobrir e conquistar a propria Patria?

Apoiamos quanto se fizer, a fim de que o nosso progresso material seja realidade e jamais ficção.

Não ha ainda tanta cousa a tentar?

Já que Portugal, devido á sua forma montanhosa, solta torrentes caudalosas no inverno que se consomem, antes do Verão, urge encarar a politica hidraulica como um recurso indispensavel para corrigir a natureza, em beneficio do homem.

Porque amamos o povo e sustentamos as suas aspirações razoaveis, não nos cansaremos de pedir: 1.º construção de barragens, como a do Zézere e a do Cavado, Rabagão, indispensaveis para o fomento da riqueza nacional; 2.º electrificação do país, de modo que a luz electrica, a baixo preço, entre nas habitações dos pobres, enegrecida pelo petroleo e pelo fumo das lareiras; 3.º água em abundancia nas fontes, a bem da higiene e do aceio; 4.º combate geral contra o analfabetismo, extinguindo-se a ignorancia como a mais antiga das nossas epidemias.

Conseguido isto, ter-se-á feito uma revolução em Portugal, sem derramamento de sangue nem sequer guerras do Alecrim e da Manjerona.

■

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no «Chave de Ouro», o banquete oferecido a Plinio Salgado—alta e significativa homenagem que lhe tributam os seus muitos amigos e admiradores. Do valor intelectual e moral do homem, só ha uma opinião, visto que, desde a sua chegada a Portugal, manteve sempre a mesma verdade, os mesmos principios e a mesma coragem em os afirmar. O «Diario de Lisboa» sauda-o cordialmente pela nobre e bela significação da sua obra e pela integridade do seu caracter de combatente.

■

Um amigo nosso que regressou do Norte protesta, indignado, contra o encarecimento da vida nos hoteis. Parece que o «Gremio dos Hoteleiros», com sede no Porto, autorizou o aumento de 30 % na «diaria» dos hospedes.

Como é que se permitem cousas destas?

O sistema de enconchar as mãos e afiar as unhas não encontra obstaculos?

Apelamos para quem saiba e possa moderar apetites tão insofridos. Vendem-se garrafas de «Colares», «Aguieira» ou mesmo de qualquer vulgar vinho de mesa por preços inverosimeis. Sendo Portugal um país vinicola, com adegas fartas e excelentes, é inconcebivel que, abusivamente, se tripliquem os preços, explorando os comensais. A ideia de considerar a bolsa alheia em época de expropriação não pode favorecer o desenvolvimento do turismo nem fomentar a prosperidade dos hoteis.

■

Julio Dantas, no brilhantissimo artigo que publicou no «Diario de Noticias» de hoje, evoca a figura de Briand, a fim de que, ao começar a Conferência da Paz, haja alguem que represente a claridade do sonho de que a palavra dum homem fez uma vasta esperança humana.

Foi, acaso, inutil o idealismo briandesco? Morreu para sempre, enterrando-se como um deserdado cujo nome se esquece?

Mais devagar: o que constituiu a flama ardente da eloquencia de Briand ainda vive e não se apaga. Nem a neve nem o fogo lhe tocam. Todas as vezes que as Nações teimarem em se despedaçar, nos campos de batalha, ele reaparecerá, com o fulgor do seu verbo, a bradar:

—«Uni-vos, insensatos, e apertai os laços do bom convivio e da paz inalteravel!»

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 LISBOA

Salvou-se a fábrica de corticas do Montijo em cujos armazens se declarou um violento incêdio

MONTIJO, 30. (Pelo telefone)—Já se encontra dominado o terrivel incendio que ontem, cêrca do meio-dia, se declarou numa dependência da fábrica de preparação de cortiças que a firma Pablo & Tavares, Ld.ª possui nesta vila e onde trabalham cêrca de 700 homens.

O fogo, cujas origens se desconhecem, teve o seu inicio num dos grandes armazens de rolhas prontas para o embarque, que arderam completamente, apesar dos árduos esforços dos bombeiros e dos populares.

O rescaldo começou á meia-noite de ontem, e terminou só hoje á tarde. Durante a noite de ontem e o dia de hoje, ainda grandes rolos de fumo subiam a consideraveis alturas, avistando-se de localidades muito distantes.

Não se sabe bem porquê, foram cair a cêrca de 3 quilómetros de distancia do sinistro pedaços de cortiça carbonizados.

Os bombeiros voluntários locais e os doutras terras que acorreram ao Montijo lutaram com a falta de água, pelo que tiveram de recorrer á dos poços, dalguns depósitos e do rio, visto ter-se avariado um dos motores que elevam a água para esta vila.

Por este motivo, e ainda devido ao fumo—que entoxicou diversos operários, populares e bombeiros—estes viram-se em sérias dificuldades para se desempenhar da sua missão.

No ataque ao incendio, o principal trabalho constituiu em evitar que ele se propagasse ás oficinas e á casa das máquinas, que felizmente foram poupadas pelas chamas, pelo que dentro de poucos dias a fabrica poderá voltar a laborar.

Ao meio-dia de hoje, retiraram-se todas as corporações de bombeiros doutras terras, ficando apenas a trabalhar no rescaldo a desta vila.

Os prejuizos são avaliados em cêrca de 2.000 contos.

Está a arder a mata de Esmoriz

ESPINHO, 30.—(Pelo telefone).—Na parte central da mata nacional desta vila, manifestou-se esta tarde um violento incendio que, á hora a que telefonamos, está a assumir grandes proporções, propagando-se com enorme rapidez e intensidade, devido á densidade da vegetação, não obstante os esforços despendidos pelas corporações dos bombeiros voluntarios locais, de Espinho e Ovar, que estão a lutar com absoluta falta de agua.

Dois palheiros destruidos por um incendio

VOUZELA, 30.—Manifestou-se um violento incendio no lugar de Levide, freguesia de Cambra, deste concelho, num palheiro pertencente ao sr. Bernardino Azevedo, o qual estava cheio de feno. O fogo destruiu tambem um palheiro contiguo, e o povo, que, alarmado, acorreu, apenas conseguiu salvar uma meda de centeio que estava próxima.

Os prejuizos, que não estão cobertos pelo seguro, são avaliados em perto de 10 contos.

Ignoram-se as causas do incendio.

Bela Tuka

que colaborou com os alemães está a ser julgado em Bratislava

PRAGA, 30—O julgamento de Bela Tuka, primeiro-ministro do chamado «Estado esloveno» desde Outubro de 1939 a Setembro de 1944, começou ontem em Bratislava.

Tuka declarou-se inocente das acusações do libelo, que são de se ter tornado primeiro-ministro e ministro dos Estrangeiros e concluir um acordo com a Alemanha, entregando a Eslovenia nas mãos dos nazis para servir fins estrategicos contra a Polonia e a União Sovietica, e outros crimes.

Tuka declarou ter agido «sob a pressão dos acontecimentos».—(R.).

O futuro da Europa e da paz

(Continuação da 1.ª pag.)

R. S. S. Por isso De Gaulle defende a aproximação com a Grã-Bretanha como unica solução para evitar uma escolha que seria de consequências incalculáveis para o seu país.

Da Entente Cordiale á federação anglo-britanica

De que forma se revestiria hoje a aproximação franco-britanica que foi, durante os ultimos quarenta anos, uma das pedras fundamentais sobre que repousou o equilibrio precário do novo continente? A que rótulo do vasto receituário internacional seria possivel e conveniente fazê-la corresponder? Entendimento, sem compromissos taxativos? Pacto politico sem clausulas militares? Aliança com todos os seus riscos e vantagens? A França e a Inglaterra, em ocasiões diferentes e em circunstancias diversas, tentaram, no decurso de meio século, pôr em comum os seus esforços usando as mais variadas formulas, desde a Entente Cordiale, de 1904, ao projecto de federação de junho de 1940, sugerido por Winston Churchill e defendido por Paul Reynaud. Mas sempre os motivos de divergência acabaram por se sôbrepor ás razões evidentes que justificavam a estreita missão dos dois países e a sincera colaboração dos dois povos. Ainda neste momento esses motivos de divergência, o mais importante dos quais é o futuro da Alemanha, avultam em termos de fazer recear pelo êxito da politica de entendimento de que o general De Gaulle se tornou, depois do seu afastamento do poder, um obreiro infatigável.

A Entente Cordiale, de que tanto se fala, foi um acordo negociado entre os governos de Paris e de Londres para pôr definitivamente termo ás divergências que os separavam em matéria colonial. A França desistiu dos seus direitos no Egipto, a Inglaterra das suas pretensões em Marrocos. No fundo do pensamento dos seus dois artifices principais, Eduardo VII e Delcassé, havia o meio comum de uma Alemanha imperialista e barulhenta, cujos desejos de expansão apareciam expressos nos discursos tonitruantes do Kaiser. Mas a diplomacia britanica, nos dez anos que se seguiram, até á declaração de guerra, em Agosto de 1914, recusou-se sempre a alargar á Europa o ambito dos seus compromissos preferindo a este as declarações platónicas de uma amizade fraternal. Nos incidentes dramáticos que se produziram durante esses dez anos, a demissão brutal de Delcassé, o desembarque do Kaiser em Tanger, a viagem da «Panther» a Agadir, a Inglaterra apoiou sempre a França na sua vontade de resistir á pressão alemã. Mas esse apoio nunca se traduziu por uma garantia formal de que os dois países combateriam lado a lado no caso de uma agressão alemã.

A Grã-Bretanha e o ressurgimento do Reich

Veio a guerra e com ela modificou-se a balança de forças no continente. A diplomacia inglesa, inspirada por lord Lothian, e por lord d'Abernon, procurou imediatamente erguer a Alemanha do abismo em que a derrota a mergulhara e contrabalançar, assim, o prestigio e a influência crescentes da França. No cenário de Genebra desenrolou-se a parte mais reveladora do drama que opôs, no dia seguinte ao da vitória, os dois aliados da véspera. O apaziguamento de Chamberlain foi o seguimento lógico da politica caprichosa de Lloyd George. Entre esses dois periodos capitais da história contemporanea, o exército alemão rearmado pelo governo hitleriano, ocupou o trampolim da Renania. Depois dos espasmos de Munich, a guerra voltou a assolar a Europa e a estender-se rápidamente ao resto do Mundo.

Neste momento, o trabalhista Bevin, no poder, não segue uma orientação sensivelmente diferente daquela que seguiam o conservador Joe Chamberlain, quando em 1903, nas vésperas da Entente Cordiale, negociava uma aliança com a Alemanha, e o liberal Edward Grey, quando em 1912, nas vésperas da primeira guerra mundial, estabelecia com o embaixador Lichnowski as bases de um entendimento anglo-alemão depois de ter enviado a Berlim o germanofilo lord Haldane. As hesitações da politica inglesa em relação ao futuro do Reich, hesitações que têm constituido nos ultimos meses um dos motivos que impedem o esclarecimento da situação internacional, não invalidam a continuidade dos interesses britanicos no continente. Esses interesses, tal como os interpretam actualmente os dirigentes trabalhistas, na esteira dos conservadores e dos liberais, exigem a ressurreição de uma Alemanha forte e capaz de desempenhar um papel preponderante no restabelecimento do equilibrio continental.

Essa interpretação pode não se ajustar ás realidades que nem por isso deixa de as condicionar. Para se opôr ao dinamismo soviético a Grã-Bretanha aspira a fazer do Reich renovado no signo da social-democracia, a tropa de choque para garantir a sua segurança. O general De Gaulle referiu-se incidentalmente a este aspecto das relações franco-britanicas ao dizer: «E' certo que muitos assuntos de capital importancia nos separam. Há por exemplo, a questão do Ruhr e as novas divergências no Médio Oriente». Se estas ultimas são de fácil solução, como foram as divergências coloniais de 1904, a questão da Alemanha continua a separar a França e a Grã-Bretanha de maneira irremediavel, enquanto lhe não for dada uma solução satisfatória. E' essa solução—precisam de o não esquecer—é a solução do problema vital da segurança francesa.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para o provimento dos lugares de directores de Finanças do quadro da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sendo candidatos obrigatorios os secretarios de finanças de 1.ª classe que estejam a chefiar secções de finanças desta categoria há mais de 6 anos.

///

Foram nomeados para ir a França, em missão de serviço relacionada com o rearmamento do Exército, o major de cavalaria Luis Ivens Ferraz e o capitão do serviço veterinario militar José Pedro Martins Barata.

///

Foram prorrogados os prazos a que se referem os numeros 2 e 3 da portaria 11.413, que regula a inscrição dos individuos que pretendam exercer a profissão de construtor civil.

///

Foi desligado do serviço nos termos do paragrafo 1.º do artigo 239.º do Estatuto Judiciario o juiz de Direito de 1.ª classe dr. Manuel de Abreu Fonseca, do tribunal de execução de penas do Porto.

///

Foram abertos créditos especiais de 100 e de 14.000 contos, respectivamente, aos ministerios das Finanças e da Guerra, destinados o primeiro ao Secretariado da Aeronautica Civil a segundo a diversos encargos resultantes da guerra e nãop revistos no Orçamento Geral do Estado.

///

O Ministerio da Guerra vai celebrar contrato com Manuel Nunes Tiago, por 8.33. contos, para a construção dum grupo de paiois, duma casa da guarda, de duas habitações para o fiel e guarda e das estradas de acesso e circulação no Vale do Forno.

///

Os aviões de carreira que fazem escala pelo aeroporto de Lisboa abastecem-se, mensalmente, de um milhão de litros da gasolina nos nossos depósitos.

TALISMÃ-BAR
Inaugurou-se êste lindo estabelecimento
Serviço rápido — Sistema parisiense
392 — Rua dos Fanqueiros — 394
Telefone 27968

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

No curso de cirurgia de urgencia falaram hoje os drs. Jorge Janz e Carneiro de Moura

As lições de hoje, do Curso Internacional de Medicina e Cirurgia de Urgência, foram feitas pelos srs. drs. Jorge Janz, analista dos H. C. L., e Carneiro de Moura, professor de Urologia da Faculdade de Medicina de Lisboa e cirurgião dos mesmos hospitais.

A's 10 horas, o dr. Jorge Janz, que escolheu para tema da sua lição «Heteroplasmoterapia e alimentação parentérica», começou por descrever os principios essenciais em que se deve basear a plasmoterapia, bem como os fundamentos teoricos, derivados de conhecimentos recentes, que indicam a sua aplicação num numero crescente de situações clinicas, urgentes ou não. Isto leva certamente ao facto de as necessidades ultrapassarem as possibilidades da obtenção de plasma humano e faz dirigir as atenções para o problema da aplicação humana de soro animal devidamente preparado.

São já numerosos os centros medicos que empregam e, segundo parece, estamos perante um produto terapeutico de largas possibilidades.

Na segunda parte da sua exposição ,o dr. Jorge Janz falou das possibilidades de se alimentar um doente exclusivamente por via parentérica, aproveitando os ensinamentos da bioquimica da nutrição. E, finalmente, apresentou esquemas de rotina simples, destinados a facilitar a aplicação judiciosa dos solutos salinos, glucosados e de amino-ácidos como constituintes de uma alimentação parentérica.

A's 11 horas, o prof. Carneiro de Moura ocupou-se de «Patogenia e tratamento das Anurias».

Focou o problema da anuria como situação de urgencia, pois trata-se dum estado muito grave que põe em perigo a vida do doente, caso não se atinja rapidamente um diagnostico etiológico certo e uma terapeutica bem orientada.

Foram consideardas todas as causas da anuria e as respectivas classificações, mas, dada a finalidade pratica deste curso, a lição foi limitada ás situações mais frequentes em que a anuria aparece. Os mecanismos reguladores de secreção renal foram descritos e foi considerado muito importante o papel do sistema nervoso na génese do fenómeno anurico.

Fez a historia da terapeutica deste estado grave, indicando o tratamento mais conveniente para cada caso.

O dr. Carneiro de Moura apresentou casos clinicos de todas as situações anuricas, tirados duma estatistica pessoal bem documentada.

A's 12 e 30, o prof. dr. Adelino Costa fez, no anfiteatro de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma demonstração do tratamento das feridas toraxico-abdominais, tema de que se ocupou na primeira lição deste curso.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continuam a deslocar-se em latitudes muito elevadas as depressões que têm evolucionado no Atlantico Norte. A Peninsula continua sob a acção da depressão termica. Temperaturas ás 6 horas (T. M. G.) de hoje: Londres, 16º; Paris, 15º; Madrid, 23º; Lisboa (Monsanto) 24º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva e nevoeiros na Inglaterra e NW da França. Bom tempo na Peninsula. Chuviscos nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões da frente polar continuam a deslocar-se em latitudes elevadas, influenciando moderadamente o tempo no nosso Pais.
Por consequencia.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu por vezes bastante coberto, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento de direcção variavel, fraco e, mais tarde, dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 36º,8; minima, 22º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 26º; minima, 16º,6.*

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não.
Para segui-la só fazendo as suas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa)

Ficou atolado em Bafatá o «Dakota» do S. A. C. que foi à Africa

BAFATA', 30—Devido ás chuvas que caem torrencialmente, o avião «Dakota» do Secretariado de Aeronautica Civil, que foi a Lourenço Marques em viagem experimental para o estabelecimento da linha aérea imperial, ficou retido no aeródromo de Bafatá. Os passageiros, srs, dr. Amaral, director dos Serviços de Saude de Angola, eng. Pinto França, do Ministério das Obras Publicas, sr.ª de Barreto e o representante da Agência Lusitania, acompanhados do oficial de operações Soares e do piloto Viegas de Almeida, seguiram, por via terrestre, para Bathurst, onde ficarão instalados até tomarem outro avião que virá buscá-los de Lisboa, propositadamente.—(Lusitania).

Procurando informações no Secretariado da Aeronautica Civil, ali nos foi dito que, efectivamente, o «Dakota», ao tentar descolar de Bafatá (Senegambia), devido ao estado do campo, se atolou, não sofrendo, porém, quaisquer avarias. Por esse motivo, a tripulação e os passageiros seguiram para Bathurst, aguardando outro «Dakota» do referido Secretariado, que parte amanhã, ás 6 horas, da Portela de Sacavém, e que os conduzirá a Lisboa. Na Senegambia ficará uma tripulação para trazer o «Dakota» que está em Bafatá, logo que as condições do terreno permitam a sua descolagem.

O DESASTRE DE SANTAREM

Morreu uma das vitimas

SANTAREM, 30.—(Pelo telefone).—Faleceu já uma das vitimas do horrivel choque duma camioneta com um automovel que ficou quase completamente destruido contra um muro. O falecido Candido Vilaça, de 58 anos de idade e natural do Porto, negociante de vinhos, era muito estimado e a sua morte causou profundo pesar. A outra vitima do desastre, Jacinto Falcão, de 38 anos, proprietário e residente em Alpiarça, e pessoa tambem muito estimada, encontra-se agonizante á hora a que telefonamos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.004$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.031$	1.030$	1.031$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.072$	1.071$	1.073$
Consolidado 3 3/4 T.10	1.007$	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	2.586$	2.585$	2.588$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	—	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.765$
Externas 3.ª série	—	1.975$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.780$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	305$	310$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	—	—	3.010$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.055$
Ultramarino cp. T. p.	967$	965$	969$
Portugal port. T. p....	—	1.580$	1.600$
Fidelidade	—	40.000$	48.000$
Mundial	1.510$	1.505$	1.515$
Nacional	—	—	1.680$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	191$
Cimentos Tejo	—	560$	—
Cimentos Leiria T.p...	—	540$	545$
Crédito Predial port....	25$	25$	25$
Gás e Electricidade cup.	321$	321$	322$
Alto Alentejo cupão ...	603$	602$	603$
Portugal e Colónias ...	275$	275$	275$
Nac. de Navegação T.p.	1.123$	1.123$	1.124$
Colonial de Navegação	—	1.475$	1.500$
Portuguesa de PescaT.p.	910$	910$	915$
Portuguesa Tabacos cup.	556$	555$	556$
Tabacos Portugal cupão	605$	605$	610$
União Eléctrica Port.ª	—	880$	900$
Cassequel	1.158$	1.157$	1.159$
Agricola das Neves ...	—	920$	926$
Agricultura Colonial ...	619$	617$	619$
Açucar de Angola ...	2.633$	2.632$	2.635$
Buzi...	227$	227$	227$
Zambézia T. de 25. ...	145$	145$	146$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	135$	140$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	170$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	104$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

REFLEXOS DE LISBOA

Casa de hospedes

A sr.ª Lucinda Machado Valada não pode, positivamente, pagar quatro mil escudos por um andar nos predios novos de Lisboa, de sorte que está resignada a viver na companhia de vários hospedes, como sucede a tantas outras pessoas. Meia casa, um quarto de cozinha, um quinto de W. C., e as inevitaveis questiunculas, entre tanta gente, mal instalada e mal comida por um racionamento excessivo, e esta alta astronomica de preços, que nós todos já não sabemos onde ir busca-lo para comer. Felizes os do mercado negro e os que dele se alimentam! Claro que, se a sr.ª Machado Valada se queixa dos hospedes, estes, por seu turno, têm dela tambem as uas quizilias. Todo este pequeno mundo sofredor se reflecte em queixas á Policia por isto e por aquilo: uma palavra mais alta, o caixote do lixo por despejar; o lençol que a enxugar ocupa toda a corda, etc. No sabado, a hospedeira travou-se mais uma vez de razões com Carminda Prata de Jesus. Das palavras ironicas, passaram ás azedas, e destas ás insultuosas. Por fim, aos factos: agrediram-se, arrepelando os cabelos, bofetada para aqui, murro para ali. Pareciam dois bichanos a agatanharem-se! A Policia prendeu-as. Presentes ao tribunal da Policia, o sr. dr. Pais de Almeida fez justiça de Salomão. Viu o que tudo aquilo era. Deve ter sentido, como nós, a miseria da cidade, que não passa pelo Chiado, mas teve de cumprir a lei, e, então, condenou as duas mulheres, equitativamente, com 15 dias de prisão remiveis a 20 escudos por dia, mais cinco a outros tantos escudos, e mais duzentos de imposto.

Casa onde não há pão, todos ralham e ninguem tem razão!

Uma fardeta de presidiario

Nem tudo são rosas! Serafim Francisco, servente de pedreiro, apresenta-se a julgamento envergando uma esfarrapada ganga ou cotim de presidiario. Hesita-se, na distinção do tecido, porque a andaina está tão rota, tão remendada, tão distingida, que já não se lembra do que foi. Onde é que o Serafim arranjaria aquilo? Que historia tem aquele pobre fato? Quantas condenações vestiu? Historia para um novelista!

Revertendo ao caso. O servente de pedreiro era acusado de estar a dormir a sésta, pouco composto. O guarda captor, com sinceridade e nobresa, descreve o que viu. Os moradores das redondezas queixam-se do á-vontade, quase paradisiaco, com que certos individuos andam por ali. O policia foi ver o que se passava, e a unica pessoa que encontrou com as carnes á mostra, sob um montão de farrapos, foi o Serafim. Mas ele não estava descomposto!—diz o policia. Do que não tem culpa é de não ganhar o suficiente para comprar um fato, sem buracos, por onde não se veja o sol ou a epiderme cicatrizada pelo trabalho. Segundo o testemunho do guarda, trata se de um homem sossegado e laborioso, mas infeliz. O magistrado absolveu-o.

Nova padeira de Aljubarrota

A sr.ª D. Deolinda de Castro, acompanhada de sua filha, D. Virginia, foi lancetar um panaricio. Depois da operação, para regressar a casa, tomou um «electrico» para a Graça. Ia cheia de dores! Parecia que ainda sentia a lanceta, retalhando-lhe o inchaço purulento. Mal se sentou, com uma cara deveras aflita, viu na sua frente o condutor, com os maços de bilhetes, de variegadas cores.

—Deixe-me respirar! Espere um bocadinho, homem de Deus! Já lhe digo para onde vou!

O condutor foi fazer a cobrança, e, no fim, abordou de novo a sr.ª D. Deolinda.

—Para onde deseja?

—Dois de oito!

—E' para a Graça?

—Mas que desgraça! Quero dois de oito, já lhe disse!

—Mas é para a Graça?!

—Parece que é surdo ou precisa de ir ao ferrador!

Estabeleceu-se discussão, aliás comedida.

A sr.ª D. Virginia, filha da sr.ª D. Deolinda, julgando que a mãe, depois de operada, estava sendo maltratada pelo empregado da Carris, interveio, qual padeira de Aljubarrota, ameaçando-o de lhe assentar as mãos nas barbas. Chamada a Policia, esta mandou descer do carro as duas senhoras, que se recusaram, é claro! O guarda, então, deu-lhes voz de prisão. Foi como se o ceu, embora pregado com fulgurantes cavilhas de estrelas, tivesse desabado! A mala da sr.ª D. Virginia voou sobre a cara do condutor, aterrando com ruido, como se aeroplano fosse e tivesse partido o trem de aterragem.

O magistrado do Tribunal quere profundar as «vias de facto» para ver se haverá qualquer outra razão. Nada! Tal qual! Tudo se passou como foi relatado!

A sr.ª D. Deolinda é absolvida, mas sua filha é condenada por desobediencia á autoridade em oito dias de prisão correccional, remiveis á razão de 15 escudos por dia, e 200 de imposto, levando, porém, a pena suspensa por dois anos.

Tudo isto por causa de um panaricio! E é que doi!

O fado de Alfama!

Conhecem o Largo de S. Salvador, em Alfama? Aquilo é bonito! Lisboa velha, quase ás portas do mar, onde palpita um pouco daquele pó doirado de Lisboa castiça, que o fado, quando não é mal cantado nem tem trovas de pé-coxinho, evoca numa mancheia de saudades. O Largo de S. Salvador possui as suas tradições e, apesar de tudo, mantem-as. Quando há luar, um sabado de descanso, um casamento pobrezinho, mas bonito, de capela e gravata vermelha, o bairro alvoroça-se. «Cá 'stá Alfama, ó rapazes!».

E canta-se, baila-se sob as estrelas, ou á luz de um candeeiro. E' assim o povo que não tem dinheiro para frequentar clubes, nem «bars». Sangue rubro do melhor, dos nobres mesteirais, que fizeram as naus, nas tarcenas do Tejo, ou dos grumetes, que viram o gigante Adamastor, lá no cabo do mundo!

Para encurtar razões: os moradores do Largo de S. Salvador resolveram improvisar um bailarico. Logo dezenas de pares revolutearam. Duas ou três guitarras retiniram num vira policromo do Algarve. E aquilo estava bem!

As janelas estavam cheias. Tudo decorria pelo melhor, mas era meia noite e trinta, a hora dos duendes e da Policia. Desta vez, um subchefe que, ao ver a função, exclamou:

—Tudo para casa! Isto não são horas de dançar e cantar!

Os circunstantes entreolharam-se e riram-se! Como nenhum abandonasse a via publica, o sub-chefe sacou do «casse-tête». Então, sim, tudo fugiu. Preso, apenas, o Fernando de Oliveira, por ter dito:

—Tem graça! Ia agora mesmo para casa!

Um amigo dele, Mario Claro Lopes, que foi á esquadra ver se o salvava de dormir aquela noite na tarimba, ficou lá, de refens.

Foram ambos condenados. O primeiro, que se provou estar embriagado, levou 15 dias de prisão remiveis a 20 escudos e mais 160 de imposto; o segundo, por desobediencia, oito dias de prisão a 10 escudos e mais cento e cinquenta de imposto.

Lisboa já não pode cantar... a não ser quando há turistas!

Anjos que descem á terra!

Alfredo José Raimundo, apesar de ser trabalhador, tambem sofre de estomago. As suas dores são exactamente iguais ás de qualquer individuo de outra categoria. Fez duas operações, motivo por que os medicos o aconselharam, entre outros cuidados, a temperar a comida com azeite. Há dias foi á estação do Rossio consultar o horario da famosa linha de Sintra, cujos comboios são o que os leitores sabem. Estava ele estudando a tabela, quando o abordou um individuo, que diz não conhecer, que lhe vendeu dois garrafões de azeite, a preço, é de supor, convidativo—e não aos 18 escudos, o litro, pequena bagatela porque se costuma comprar por aí, no risonho mercado negro. Impou de satisfação! Faltava-lhe o bacalhau, mas, como lhe disseram que, em frente da esquadra da Mouraria, o havia num estabelecimento—oh, santa ingenuidade!—avançou para o local, com os garrafões na mão, á vista de todos, sem julgar de que, desse facto, viesse mal ao mundo! E' perturbante, mas é assim mesmo! Parou mesmo em frente da porta da esquadra, relanceando a vista para as frontarias dos estabelecimentos. A sentinela, ao encarar o «anjinho», com os garrafões untados, viu, claramente, do que se tratava.

—O que leva aí?

—Saiba o sr. guarda que é azeite! Comprei-o há pouco na estação do Rossio!

—A quem?

—Um fulano qualquer que não conheço!

Como não levasse as respectivas guias de transito foi preso, para exemplo, ficando sem o azeite. Presente ao tribunal da Policia, absolveram-no. Até pela cara se via que estava inocente!

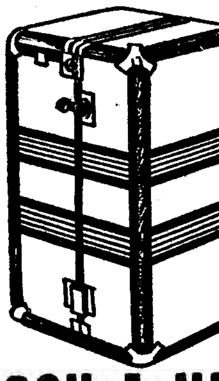
DAVID

Ex-sócio da Joalharia David comunica aos seus ex.mos clientes e amigos que a abertura do seu novo estabelecimento, na **Rua do Ouro,** 194, tel. 21946, se realiza amanhã, dia 31

CASA DAS MALAS

JOAQUIM DA SILVA & Cª (FILHOS)

FABRICANTES DE ARTIGOS DE VIAGEM DESDE 1887
REPRESENTANTES PARA PORTUGAL DAS MARCAS AMERICANAS



OSHKOSH E HARTMANN

MALAS ARMARIO
110, RUA DA PRATA, 114 — TELEF. 2 0659
180, RUA AUREA, 182 — TELEF. 2 1615
FABRICA: 8, LARGO DE S. MARTINHO, 11
LISBOA

Segure a sua bagagem

Contra todos os riscos de viagem e permanência nos Hotéis

COMPANHIA EUROPÊA DE SEGUROS

LISBOA - Rua do Crucifixo, 40 - Telef. 20911 e 22379

Novamente á venda o
FAMOSO
Cognac Bisquit
de reputação mundial
Agentes:
A. L. SIMÕES, LD.ª
R. das Flores, 22
LISBOA
Tel. 23850

Os melhores brinquedos são da marca —— *BIBI*

A' VENDA NOS BONS BAZARES

Compre...

Um carrinho para o seu Bébé (mas só da FABRINCAS)
A Casa MAX
tem o maior sortido. Desconto ao portador dêste anúncio durante 8 dias
Enviamos para a Província
Vendas a pronto e a prestações de todos os artigos em geral
CASA MAX
de MAXIMIANO PAULO, LDª
2-C — AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA - 2-D
(ao Arco do Cego) LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

Para **S. Miguel, Terceira** e **Fayal**

Saírá o n/m

«TAGUS»

cerca de 5 de Agosto

Trata-se com os Agentes:

Germano Serrão Arnaud
Avd. 24 de Julho, n.º 2-2.º
LISBOA
Telf. 20214

Morais Dias & Fabião, Limitada

Por escitura de 27 de Março de 1945, lavrada a fls. 45, do respectivo L.º N.º 84 B. das notas do notário desta cidade dr. Feria Theotónio, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma MORAIS DIAS & FABIÃO, LIMITADA, terá a sua sede em Lisboa, e o seu domicilio vai ser na Rua do Loreto, n.º 41-loja e sobre-loja.

2.º—O seu objecto é o comércio de papelaria, artigos de escritório, livraria e utilidades diversas, podendo ser explorado qualquer outro ramo em que os sócios acordem e para que não seja necessária autorização especial.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu começo conta-se desde 1 de Abril do corente ano.

4.º—O capital é de 30.000$00 em dinheiro, está todo realizado e é formado por duas quotas, uma de 10.000$00 do sócio José Augusto Morais Dias, e outra de 20.000$00 do sócio José Maria Soares Fabião.

5.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, mediante as condições que entre si forem estabelecidas e deverão constar de acta.

6.º—A quota do sócio JOSE' AUGUSTO MORAIS DIAS só poderá ser cedida a estranhos, se a sociedade em primeiro lugar e o outro sócio em segundo a não preferir.— A quota do sócio José Maria Soares Fabião poderá ser por este livremente negociada e cedida, como e quando assim o entender.

7.º—A administração e gerência da sociedade e a sua representação em Juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos dois sócios que desde já ficam nomeados gerentes com o uso da firma e sem caução nem remuneração.

§ UNICO—Aos gerentes é expresamente vedado obrigarem a sociedade em abonações, fianças, letras de favor, e outras responsabilidades semelhantes.

8.º—Os balanços serão efectuados em trinta e um de Dezembro de cada ano, e os lucros líquidos verificados, depois de descontada a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão repartidos pelos sócios em partes iguais, sendo de igual forma suportados os prejuizos quando os houver.

9.º—Falecendo algum dos sócios; ou sendo decretada a sua interdição, será ele substituido na sociedade pelo conjuge sobrevivo ou hábil, e se este tambem for falecido ou interdito, pelos seus herdeiros ou legais representantes que enquanto a respectiva quota estiver indivisa exercerão em comum os direitos a ela inerentes, por intermédio de um só de entre eles escolhido.

10.º—A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei, e dada a dissolução proceder-se-á á liquidação e partilha, como for de direito.

11.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, e demais legislação aplicável, e as deliberações tomadas em reunião de sócios e deverão constar de acta.

Lisboa, 11 de Abril de 1945.—O Ajudante do Notário dr. Feria Theotónio.—*Francisco M. Moreira Vinagre.*

RELOGIOS

TODAS AS MARCAS
OURO — JOIAS E PRATAS
Vendas a pronto e a prestações

Casa Max

MAXIMIANO PAULO, LDA.
193-A, R. D. Estefania, 193-B
(ao Arco do Cego)

SORVETEIRAS

DE MANIVELA, para 4 — 6 — 8 e 14 litros

GELEIRAS

MODELOS ESPECIAIS DE GRANDE RENDIMENTO
BALDES PARA GELO
e pará garrafas, palhas para refrescos
PEÇAS DE VIDRO E DE METAL PARA SORVETE, etc., etc.
Nova remessa de aço inoxidável sueco

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197—TEL. 24042

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira—Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas Electroterapia — Maçagens - Gimnástica médica.

ERICEIRA

A rainha das praias pelo seu maravilhoso clima. Ar purissimo—Pesqueiros abundantes — Bons cafés e pensões.

Transportes assegurados — Informações JUNTA DE TURISMO — Telefone 22

D. D. D.

O REMÉDIO CONTRA TODA A VARIEDADE DE MOLÉSTIAS DA PELE. **FRASCO 15$00**
À venda nas Farmácias e Drogarias

Grave desastre com uma camioneta da G. N. R.

PORTO, 30—Esta manhã, sairam pelas 6 e 35, do Quartel do Carmo da G. N. R., duas camionetas que transportavam cerca de 80 praças daquela unidade para os exercicios de fogo na carreira de tiro em Esmoriz. A força era comandada pelo sr. tenente Antonio Joaquim de Sousa, comandante da secção da G. N. R. em Penafiel, que, com o 1.º sargento Gago e os 2.ºs sargentos Ribeiro, Pereira e Caio, seguia na segunda viatura, conduzida pelo soldado n.º 85, Manuel da Costa Maia, que há cerca de pouco mais de um mês obtivera a carta de condutor.

A viagem decorreu normalmente até á ponte de S. Felix da Marinha, a 3 quilómetros de Espinho. Ali, porém, depois de ter entrado numa curva, em marcha normal, o segundo veiculo, inesperadamente, desviou-se para a berma da estrada, caindo na valeta, que, naquele local, é bastante profunda e derrubando dois postes telegraficos. O carro só parou quando duas rodas laterais ficaram no ar.

Os primeiros momentos foram de confusão. Depois, verificou-se que quase todos os 40 soldados que seguiam na camioneta se encontravam mais ou menos feridos e que um dos ocupantes morrera. por ter sido apanhado pelo primeiro poste derrubado pelo veiculo. Trata-se do 2.º cabo n.º 77, Antonio Correia Dias, de 47 anos, natural de Penajoia e residente nesta cidade, casado. mas sem filhos.

Os feridos foram imediatamente conduzidos ao Porto na outra camioneta e nalguns automoveis de particulares que passaram no local.

Em estado gravissimo, deu entrada no hospital militar o soldado João Pinto Ferreira, ordenança do 2.º comandante da G. N. R. Ficaram também internados naquele estabelecimento hospitalar 7 soldados e o sargento Pereira.

Os restantes receberam curativo no posto dos socorros do quartel. pelos medicos drs. Santos Cunha e Jaime Santiago.

A camioneta com que se deu o desastre recolheu ao quartel da Bela Vista, com ligeiras avarias.

Incendio em casas de lavoura

Pouco depois do meio dia, na freguesia de Lavra, do concelho de Matozinhos, declarou-se violento incendio que destruiu, parcialmente, duas casas de lavoura, morrendo carbonizados alguns animais. Os prejuizos são de certa monta.

Falecimentos

D. Almerinda Amélia Lobo Lopes

Na sua residencia, no Campo do Rou, 22, faleceu a sr.ª D. Almerinda Amélia Lobo Lopes, viuva, de 77 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para ocemitério de Agramonte.

D. Zelinda de Santa Maria

No hospital de S. Francisco morreu a sr.ª D. Zelinda de Santa Maria, solteira, de 80 anos, natural do Rio de Janeiro, efectuando-se o enterro, amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

D. Sabina Marques Cardoso

No hospital do Conde de Ferreira, faleceu a sr.ª D. Sabina Marques Cardoso, solteira, de 34 anos, natural de Cortegaça, para onde vai ser trasladado o cadáver.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a um casal de velhinhos sem abrigo, a favor de quem fizemos um apelo, recebemos 20$00 de um anónimo, que nos enviou, também, igual quantia para outros pobres nossos protegidos.

Querer é Poder

(Continuação da pag. anterior)

amarga e trágica, um castigo que nos humilha, um grilhão que nos acorrenta?

Está em nós um enigma, uma tortura, uma ambição. Como decifrar o primeiro, vencer a segunda e realizar a terceira? Eis a essência da sabedoria que muitos deitam fora, num gesto de renuncia e de desespero.

Inquestionavelmente, nós não nascemos para principes nem para chefes de fortalezas insubjugaveis. A nossa condição é mais modesta e menos aparatosa. Para resistir a tudo que nos punge e nos rouba a confiança, havemos de criar a certeza e a fé que operam milagres. No ser mais humilde, oculta-se um peito de heroi, a bravura dum paladino.

Para erguer-se contra as legiões de Atila?

Os ferozes combates travam-se na nossa consciência. Perante ela, todos são soldados e generais ao mesmo tempo.

Que se exige para que cada um de nós não quede entre os mortos?

A funda convicção de que, nos golpes que dermos e recebermos, há um capitão invencivel—a nossa vontade.

Condenações no Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal de Generos Alimenticios, foram condenados, por vender leite com água: José Bernardo Gomes, de Lisboa, na multa de 2.300$00 e em 30 dias de prisão; Doridio Augusto Martins, de Lisboa, na multa de 6.300$00 e em 6 meses de prisão correccional; José Ramos, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e em 30 dias de prisão; Leonardo Martins Valente, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e em 45 dias de prisão; e Domingos Soares Ferreira, de Lisboa, na multa de 13.000$00 e 90 dias de prisão; por fabricar pão de 1.ª com farinha de inferior qualidade: Nunes, Lopes & Dinis, de Lisboa. na multa de 9.500$00 e em 30 dias de prisão; e por fabricar e vender chouriços com carne de porcos que morreram de doença: Manuel Antonio Cadete, de Elvas conhecido pelo «Pepino», em 18.800$00 de multa, 4 meses de prisão correccional não remiveis e mais quatro meses de multa a 10$00 por dia.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Deu á luz um menino a sr.ª D. Octavia Pimenta de Aguiar de Oliveira Martins, esposa do sr. Domingos de Oliveira Martins, gerente comercial. Mãe e filho encontram-se bem.

PRATAS

Serviço D. João V vende ao melhor preço

Casa Max

MAXIMIANO PAULO, L.DA

193-A, R. D. Estefania, 193-B

O ministro de Belgica regressou hoje ao seu país

No avião da K. L. M., seguiu hoje para Amsterdão, em transito para Bruxelas, o sr. André Motte, que durante alguns anos desempenhou, conquistando gerais simpatias, o cargo de ministro da Bélgica em Lisboa, e que foi nomeado embaixador no Quirinal.

No aeroporto compareceram, além do pessoal da legação e do consulado e de diversos membros da colónia belga, os srs. van Buttingha-Wichers, ministro da Holanda, dr. Marcelo Matias, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.

Antes de partir, o sr. André Motte enviou ao presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária um telegrama, pedindo-lhe que seja intérprete, junto de toda a Imprensa portuguesa, da sua «viva e profunda gratidão pelos sentimentos afectuosos e a generosa assistência que os seus orgãos não cessaram de manifestar para com a Bélgica posta á prova nas horas nefastas da adversidade, bem como por toda a simpatia e o interesse com que seguem hoje os esforços de levantamento e de reconstituição das «forças vivas» do seu país». Acrescenta que ficará ligado por profundas «saudades» a este povo cavalheiresco e a esta ridente Lusitania, onde esteve cinco anos, desejando as maiores prosperidades á Nação e á Imprensa portuguesas.

FOGUEIRO MORTO

pela explosão da caldeira duma debulhadora

AVIZ, 30.—Na herdade dos Colos, desta vila, explodiu a caldeira duma debulhadora da Casa Agricola do Painho. O fogueiro Manuel Lambranca, casado, foi projectado á distancia de cinquenta metros, tendo morte instantanea. Ficaram feridos José Calado, Teodoro Vilela, Manuel Carvalho e João Augusto, este proprietario da eira onde se deu o desastre. O falecido deixa seis filhos menores.

O bispo do Porto

visitou Paços de Ferreira

PAÇOS DE FERREIRA, 30.—A freguesia de S. Pedro da Raimunda, deste concelho, teve a visita pastoral do sr. bispo do Porto, que administrou o sacramento do crisma a todas as crianças da comunhão solene e bem assim a outras pessoas que ainda não tinham sido crismadas. Toda a freguesia de Raimunda esteve em festa, com os caminhos e estradas atapetadas de verdura e de flores e ornados de arcos vistosos e com muito gosto.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções de Industrias Metalurgicas e Quimicas, e Ciencias e Letras, com os procuradores agregados srs. eng.os Pedro de Castro, Pinto Bravo, Vicente Ferreira e Sarmento de Beires, drs. Cordeiro Ramos e António Jacinto e arquitecto Cotinelli Telmo. Continuou a ser apreciado o relatorio do eng.º Ferreira Dias acêrca da proposta de lei da Reforma do Ensino Tecnico, enviada pelo Governo para estudo da Camara Corporativa.

VAI AO PORTO

Procure almoçar e jantar no antigo

RESTAURANTE PALMEIRA

Um dos melhores do Porto

Serviço á lista e meias doses

Travessa Passos Manuel, 36

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A AVERIGUAR—A sr.ª D. Albertina Dias da Silva, residente na Avenida Almirante Reis, 160, r/c., queixou-se á Policia Judiciaria, contra uma mulher que não lhe permite que ela visite sua mãe, Emilia Vieira da Silva, de 69 anos, que é cega e paralitica.

PROEZAS DE GATUNOS—Durante a noite finda os gatunos arrombaram a tabacaria sita na Rua da Graça, 69-B, pertencente a Raul José Simões, de onde furtaram tabaco nacional e estrangeiro, no valor de 1.540$00.

PRISÃO DE UM AGRESSOR—Foi prêso pela P. S. P. Manuel dos Santos Figueiredo, de 45 anos, Rua Feliciano de Sousa, Casal das Silvas, por ter agredido os seus vizinhos Alfredo Guilherme dos Santos, Virginia de Jesus e Filomena de Jesus, os dois primeiros com sôcos e pontapés e a terceira, apertando-lhe o pescoço e dando-lhe pontapés no baixo ventre.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico Domingos de Portugal promove, no próximo domingo, as festas comemorativas do seu primeiro aniversário. Haverá missa, de manhã, em S. Domingos e, pelas 12 horas, almoço de confraternização. As inscrições fazem-se na sede do grupo, Rua dos Fanqueiros, 262-2.º.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 20 e 20, o sr. dr. Campos Figueira fará uma palestra ao microfone da Emissora Nacional intitulada «A expansão imperial do Sporting».

Euridice Laxman Fernandes de Aguiar

FALECEU

Alberto Lacerda Fernandes de Aguiar, Ivone Laxman Fernandes de Aguiar, Alexandre Laxman, Isaura Enfrin Laxman, Alice Laxman Heitor, José da Silva Heitor, Edgar Laxman, Emilio Laxman Cardoso, Gracinda Cardoso e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e extremosa filha, sobrinha, prima e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da sua residencia Avenida Casal Ribeiro, n.º 59, para jazigo de familia no Cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

Agencia Magno

SANTAREM

Candido Eduardo Vilaça de Carvalho

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 31, pelas 18 horas, saindo da Igreja do Hospital, para o cemiterio dos Capuchos.

CAMPIÃO & CRUZ

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO

Ascensor do Lavra

Para efeito de precisas reparações, suspende o seu funcionamento a partir de 1 de Agosto de 1946.

Lisboa, 29 de Julho de 1946.

A Direcção

C. T. A.

LINHA AÉREA LISBOA-PORTO-LISBOA

A COMPANHIA DE TRANSPORTES AÉREOS anuncia para a época de verão, a partir de **1 de Agosto**, um serviço especial com aviões **DAKOTA**, de 21 passageiros

TEMPO DE PERCURSO: — **UMA HORA E QUATRO MINUTOS!**

Os aviões «Rapide», de 6 passageiros, que desde 3 de Dezembro de 1945 têm assegurado a referida ligação, continuam igualmente em serviço entre Lisboa-Porto-Lisboa

ALGUNS NÚMEROS COMPROVATIVOS DA MAXIMA REGULARIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DA C. T. A.:

De 3 de Dezembro até hoje:

— Passageiros transportados: cêrca de 5.200;
— Horas de vôo: 1.800;
— Números de vôos: 1.220;
— Quilómetros percorridos: 338.000.

Informações e reserva de lugares: **NOS SERVIÇOS DE TRÁFEGO DA C. T. A.**

EM LISBOA
Avenida da Liberdade, 72-A
Telef. 29341

NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 84
Telef. 7900

O acusador soviético pediu a pena de morte para os reus de Nuremberg

NUREMBERG, 30.—O principal acusador sovietico, general Roman Rudenko, concluiu o seu discurso final pedindo a sentença de morte para Goering, Ribbentrop e os outros 19 chefes nazis que o procurador geral britanico, sir Harley Showcrosse, denunciou como «assassinos vulgares». Declarando que os acusados «eram homens sem honra ou consciencia e aventureiros politicos que se não detinham perante os piores crimes para conseguir os seus designios», Rudenko acrescentou: «Perante este tribunal eles transformaram-se em pessoas humildes e doceis; sete deles condenaram Hitler, mas não foi por lançar a guerra de exterminio, contra povos indefesos, nem pela ocupação de varios países. A unica coisa que eles não podem perdoar a Hitler é a derrota».

Rudenko prosseguiu: «A defesa falou em humanidade. Nós sabemos que o conceito da civilização e da humanidade, da democracia e da humanidade, da paz e da humanidade é inseparavel. Mas nós, paladinos da civilização, da emocracia e da paz—rejeitamos categoricamente esse sentimento de humanidade que é proprio dos assassinos, indiferentes ao destino da vitima. O advogado de Kaltenbrunner—antigo chefe da Policia de segurança—tambem falou aqui de amor pelos concidadãos. Ligar ao nome de Kaltenbrunner a ideia do amor pelos seus concidadãos soa-nos como uma blasfemia».

Assim terminou o julgamento dos 21 acusados, julgamento que principiou há oito meses, sendo pedida para todos eles a pena ultima. O tribunal vai iniciar agora o julgamento das seis maiores organizações nazis, indiciadas como criminosas. De acordo com o pedido formulado pela acusação norte-americana, serão concedidos dois dias para o caso de cada uma das organizações.

Depois de terminado esse julgamento, os 21 acusados terão ainda a oportunidade de fazerem prévias declarações—pedido de modificação de pena, se assim o desejarem—limitadas, por ordem do tribunal, a poucos minutos para cada um. Depois o tribunal reune-se para ditar a sentença.—(R.).

O desejo de aproximação franco-britânica

MANCHESTER, 30.—O desejo do general De Gaulle de relações mais calorosas e estreitas com a Grã-Bretanha será, certamente, recebido neste pais com reciprocidade e o mesmo desejo deve por certo inspirar a politica britanica e a nossa diplomacia, escreve o «Manchester Guardian» no seu editorial de hoje.

Este jornal, que resume a reacção da Imprensa sobre o discurso do general, diz: «Nada nesta ideia é hostil á União Sovietica ou aos Estados Unidos. A Grã-Bretanha socialista e a França socialista têm muito de comum com os Estados Unidos e os principios sobre que chegaram a acôrdo são de fundamental importancia por serem inspirados pelo seu respeito de liberdade pessoal que se mantem, a despeito da Russia. Por outro lado, não partilham a maneira de ver americana, de que a democracia abre o caminho ao capitalismo. Os seus fins diplomáticos divergem muitas vezes dos dos Estados Unidos, especialmente no que respeita ao tratamento das regiões atrasadas do Mundo. Por isso, têm ideais e interesses próprios e é c vantagem da causa da paz do Mundo tanto como da das democracias ocidentais que esses paises se transformem numa força».—(Reuter).

O Aga Khan vai ser pesado mais uma vez contra diamantes

DAR-ES-SALAAM, 30—Chegaram a esta cidade o Aga Khan, com a esposa e uma numerosa comitiva a fim de celebrar o seu jubileu de diamante, como chefe espiritual de 20 milhões de muçulmanos. No dia 10 de Agosto será pesado contra diamantes. As celebrações, que principiam em 7 de Agosto, encerram-se em 10, com esta cerimónia, identica áquela que se realizou em Bombaim no dia 10 de Março quando o Aga Khan foi pesado contra diamantes industriais avaliados em 200.000 libras esterlinas.—(R.).

Os russos têm agora a palavra acerca do plano anglo-americano de unificar a Alemanha sob o aspecto económico

BERLIM, 30.—Os altos funcionários do governo militar norte-americano receberam ontem á noite, com grande entusiasmo a decisão britanica de aceitar em principio a fusão das zonas de ocupação britanica e norte-americana na Alemanha numa só unidade económica.

Espera-se que o marechal do Ar britanico, sir Sholto Douglas, representante da Grã-Bretanha no Conselho Aliado de Fiscalização, faça hoje o anuncio formal da decisão britanica, durante a reunião habitual daquele organismo.

Apesar de não haver ainda uma resposta dos russos, a crença geral é de que eles aceitarão também a oferta americana para a fusão económica de todas as zonas de ocupação, embora façam certas reservas.

Há poucas esperanças de que os franceses modifiquem materialmente a sua posição sobre o assunto. Há já varios meses que os franceses estão a bloquear todas as tentativas para o estabelecimento de departamentos centrais administrativos na Alemanha, como está preconizado no protocolo do Acordo de Potsdam, até que sejam satisfeitos os seus pedidos para a internacionalização do Ruhr e a separação da Renania e do Sarre da Alemanha.

Um oficial do governo militar norte-americano declarou á «United Press»:

—A fusão económica de, pelo menos, duas zonas de ocupação torna-se absolutamente essencial para evitar a paralisação económica. A unificação económica das zonas de ocupação britanica e americana é da maior vantagem e de incalculável valor. Envidaremos os nossos esforços para não transformar este acordo numa união política, e que a meu ver nunca poderá dar-se, visto ser um entendimento estritamente económico. Os ingleses e os americanos vão organizar imediatamente as suas respectivas zonas de ocupação de maneira a serem administradas pelos alemães debaixo da supervisão aliada que se encarregará das questões financeiras, das comunicações, industria, comércio externo, transportes e talvez da agricultura.—(United Press).

A decisão foi bem recebida pela Imprensa inglesa

LONDRES, 30—A decisão britanica e americana de unir economicamente as duas zonas na Alemanha é calorosamente acolhida hoje na Imprensa como um passo para um tratamento da Alemanha como uma unidade economica.

O «Times» fala da resolução anunciada na Camara dos Comuns pelo ministro de Estado Noel Baker como sendo «um ponto de viragem decisivo na politica britanica na Europa». Diz que «até agora todas as iniciativas para tratar a Alemanha como um conjunto economico vieram da America e da Grã-Bretanha. Agora devem vir da Russia e, se assim não for, britanicos e americanos prosseguirão em frente sem ela. O que a politica russa vai fazer veremos. Mas pelo menos a sua politica deixa claramente a entender que não deseja renunciar a ter a sua palavra sobre os assuntos da Alemanha Ocidental. E recentemente mostraram que ainda ligam grande importancia á manutenção da unidade com os seus aliados e que podem, no caso de o desejarem, dar grande flexibilidade á sua politica para o conseguir».

O «Times» diz que o próximo passo «será urgente e imperativamente dado pela decisão da França. A zona francesa é relativamente pequena e não tem fronteiras comuns com a zona russa. Faz parte da Alemanha Ocidental e o senso comum e a geografia exigem que como tal seja tratada. Mas é evidente que os franceses não hão-de concordar sem hesitação em confundir a sua zona, mesmo para fins economicos, com as zonas britanica e americana».

Relembrando o recente discurso do general De Gaulle, em que este disse que o não reconhecimento de que a fronteira da França é o Reno, pode obrigar a França a agir na sua zona segundo os seus direitos e interesses, o «Times» acrescenta: «Seria encarar os interesses franceses de maneira muito curta supor que podiam ser servidos tentando isolar essa zona e recusando a oferta de participação na fiscalização economica da Alemanha Ocidental, incluindo o Ruhr e o seu carvão sobre o que a França sente muitas preocupações».—R.

Ha 830.000 pessoas deslocadas em campos de concentração

BELGRADO, 30—Fiorello La Guardia, director geral da UNRRA, declarou hoje nesta cidade que não houve mau emprego dos abastecimentos da UNRRA á Jugoslavia.

Acentuou que o Governo jugoslavo estava a cooperar plenamente. La Guardia disse que a situação de 830.000 pessoas nos campos de pessoas deslocadas era a mais dificil do Mundo e ultrapassava o que a resistencia humana pode suportar.—(Reuter).

La Guardia chegou a Viena

FRANCFORT, 30—O director geral da UNRRA, La Guardia, chegou a Viena, onde deve discutir a situação alimentar na Austria com os comandantes das quatro zonas de ocupação. Antes da sua partida para a Alemanha e para a França, avistar-se-á tambem com o Governo austiaco.—(Reuter).

A Conferência da Paz

(Continuação da 1.ª pag.)

jornais de Roma que se encontram em Paris que a Itália tenciona pedir aos delegados das 21 nações, e especialmente aos da Russia, que lhe prestem auxilio para entrar em negociações directas com a Jugoslavia acerca da Venezia Giulia.—(Reuter).

A Holanda reclama da Alemanha a Frisia oriental e outros territórios

HAIA, 30—O jornal independente «Het Parcol» anunciava hoje que o Governo da Holanda vai apresentar em breve aos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros reclamações territoriais em relação á Alemanha. O jornal acrescenta que os territorios reclamados incluem parte da Frisia oriental, na fronteira oriental de Nijmegen—cidade do ocidente da Holanda que ficou celebre pela batalha que ali se travou em Setembro de 1944—e os distritos mineiros de Geilenkirchen.

No primeiro desses territorios poderão estabelecer-se 60.000 familias de agricultores que não dispõem de terreno. O pedido de anexação de territorios alemães foi apresentado em Novembro ultimo num manifesto assinado por 40 pessoas incluindo Jonkheer van Lidth De Jeude, que foi ministro da Guerra do Governo holandês no exilio, em Londres. A reclamação é apresentada como uma compensação a fim de evitar a emigração provocada pela destruição das fontes de rendimento e ainda como um meio de se evitar o ressurgimento duma nova e poderosa Alemanha.—(Reuter).

O comandante das tropas britânicas na Palestina é criticado em Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

vas absolutas da existencia de terroristas em Telaviv e que alguns, se não todos os que tomaram parte no atentado de que resultou a destruição da sede do Governo em Jerusalem, vieram de Telaviv.

A declaração acrescenta: «Foi sempre meu desejo e continua a ser reprimir enérgicamente todos os actos de violência contra o Governo empregando as forças militares, mas procurando evitar que estas intervenham na vida normal do país. Desejo recordar a todos os povos da Palestina da grande e intensa actividade com que se procura agora uma rápida solução ao problema do país. Estão em curso negociações tanto com os árabes como com os judeus. A violência pode apenas tornar a tarefa mais dificil e lenta, se não impossivel».

O comunicado prossegue: «Nesta ocasião foi praticado um lamentável e bárbaro crime. Deve ser evidente a todos os homens de boa vontade que palavras apenas não bastam para afastar a possibilidade de actos desta natureza. Nenhum movimento de caracter terrorista tem probabilidades de subsistir contra os desejos do povo do qual parte. Puseram-se em vigor disposições preventivas. Cabe agora á comunidade judaica decidir se está disposta a auxiliar as autoridades au prejudicar a acção destas, revertendo-se esses prejuízos contra a própria comunidade judaica e caindo a sua responsabilidade sobre os chefes desta».—(R.).

Uma decisão do comandante das forças britanicas na Palestina

LONDRES, 30—Consta que o comandante das forças britanicas na Palestina, tenente-general sir Evelyn Barker, escreveu uma carta em que recomenda aos militares britanicos que mostrem aos judeus o seu «desprezo e aborrecimento». Esta carta é vivamente condenada pelo orgão trabalhista «Daily Herald», no seu numero de hoje. Declarando que esse documento é «estupido e intempestivo», o jornal acrescenta: «E' quase inacreditável que semelhantes palavras tenham sido escritas sob a responsabilidade de um chefe militar britanico».

O «Daily Herald» formula estas duas perguntas: «Foi de facto o general Barker quem escreveu esta carta? Se a escreveu, quais são as providências que os Governos britanico e da Palestina estão dispostos a tomar para que de futuro os chefes militares, embora competentes, não venham a cometer tão grosseiros erros politicos? Se o general Barker realmente escreveu a carta, esse documento revela a sua incapacidade para exercer o comando que lhe foi confiado. No momento em que os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em conjunto, empregam todos os esforços para encontrar uma solução ao problema da Palestina, os esforços enérgicos dos ministros são prejudicados por este documento monstruoso».

O articulista diz ser compreensível que os recentes atentados tenham causado extrema irritação entre os soldados britanicos «mas é dever dos oficiais superiores britanicos manter essa irritação dentro dos devidos limites».—(R.).

Os muçulmanos da India vão iniciar uma acção directa contra o Governo britanico

BOMBAIM, 30—Ontem á noite a Liga Muçulmana iniciou «a campanha preparatória para uma acção directa contra o Governo britanico e o Partido do Congresso «num grande comicio que se realizou em Bombaim. Sir Khawaja Nazimuddin antigo primeiro-ministro da provincia de Bengala, que resignou a todas as suas honras concedidas pelo Governo britanico, declarou: «Não foi ainda decidida a forma que esta nova luta vai tomar, mas será uma luta em comum. Nela vão tomar parte 90 milhões de muçulmanos que vão decidir da sua existencia neste subcontinente».—(Reuter).

VESUVIO
FEIRA POPULAR
EMENTA DE HOJE: «Crême santé», filetes de pescada com molho de tomate, «tournedós» á portuguesa, taça Vesuvio e Café.—PREÇO 40$00.

CAVIAR IMPERIAL
Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831
Amanhã — prato especial
Tripas á moda do Porto

EMPREGADOS
Para as secções de ménage e artigos de novidade
Precisam-se na «Antiga Casa José Alexandre».
Apresentar-se na Calçada do Sacramento, n.º 16, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.